

## LEI Nº 884 / 81

### **OUTORGA A CIDADANIA HONORÁRIA MURIAEENSE A DILO MEIRELLES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**Art. 1º** - Fica outorgada a Cidadania Muriaeense Honorária a Dilo Meirelles, brasileiro, casado, natural de Conselheiro Lafaiete – MG, filho de Welington Nemésio de Meirelles e Adélia Nascentes Coelho Meirelles.

**Art. 2º** - Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta Lei em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, aos 25 de agosto de 1981.

João Braz – Prefeito Municipal

#### **Justificativa**

Dilo Meirelles, nascido a 13/10/1917 em Conselheiro Lafaiete – MG, filho de Welington Nemésio de Meirelles e Adélia Nascentes Coelho Meirelles.

Casado com Irene Andrioni Meirelles em 30/12/1942, filha de Aurélio Andrioni e Anita Biogioni Andrioni, tendo constituído uma prole de 5 filhos e 6 netos a saber: Filhos: Dilo Meirelles Júnior, Daisy Andrioni Meirelles, Dea Andrioni Meirelles, Denise Andrioni Meirelles, Dilene A. Meirelles. Netos: Luiz Aurélio de Oliveira, Juliana, Danniela, Luciano, Luiz Cláudio e Luciana.

Leitor assíduo de Júlio Verne, Machado de Assis A.J. Cronin, Cervantes, Conan Dayle etc...

Já com ... idade começou a trabalhar na oficina de móveis de seus pai e a estudar durante a noite, sendo o melhor aluno de sua turma e de maneira incontentável. Vale a pena mencionar que depois que voltava da escola por volta das 22:30 hs, preparava as lições para o outro dia, e nos intervalos de trabalho, agora já no Banco Real, antigo Banco da Lavoura de MG. S/A, aproveitava para datilografar todas as lições do dia anterior, sendo que posteriormente era tudo encadernado em formato de livros didáticos, valendo-lhe inúmeros elogios e honra ao mérito. Vale a pena mencionar que possui até hoje a maioria de seus cadernos escolares em perfeito estado de conservação.

Em prazo Record dentro do referido estabelecimento bancário passou a contador, e foi transferido para a agência de Carandaí – MG. Mas contador da agência era pouco e Dilo Meirelles foi nomeado gerente, sendo transferido para a cidade de Dores de Campos.

Mas a cidade ficou pequena para o volume de vontade de trabalhar de Dilo Meirelles e ele foi transferido para Divinópolis.

Ai então Dilo Meirelles deu rédeas à sua imaginação, conquistando a todos e a tudo, sendo um dos pioneiros na criação da Cia. Telefônica de Divinópolis (coisa rara, na época).

Mas como empregado e com a família crescendo ele abandonou Divinópolis, a Cia Telefônica onde era um dos diretores, abandonou também o Rotary e veio para Ubá.

Em pouco tempo deixou Ubá, vindo para Muriaé, onde fixou raízes, casou 3 filhos e é vovô de 6 netos.

Em Muriaé, aposentou-se, depois de 32 anos de trabalho, no Banco Real.

Mas como o trabalho é seu maior HOBE, ele, apesar de aposentado, comprou um escritório de contabilidade, e ainda encontra tempo para dedicar várias horas de seu trabalho à casa de Saúde Santa Lúcia.

Não são muitas as pessoas que conhece Dilo Meirelles, pois seu trabalho é silencioso, acompanhado sempre de perto por sua esposa Irene, que já mereceu coluna em jornais de nossa cidade, em seu trabalho social, também silencioso.